

Jornal

Edição Semanal

Emater

NOTÍCIAS DA AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA

Edição #16 | Goiânia, 29 de maio de 2021

ARTIGO

"A EMATER ATUA FORTEMENTE NA ASSISTÊNCIA TÉCNICA AOS APICULTORES E NA EXTENSÃO RURAL"

Página 02



ECONOMIA

GOVERNO DE GOIÁS CADASTRA PRODUTORES INTERESSADOS EM POTENCIALIZAR TURISMO RURAL



.....Páginas 07 e 08

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

AGRICULTOR FAMILIAR ASSISTIDO PELA EMATER RECEBE 250 MUDAS DE ABACAXI DE ALTA QUALIDADE PRODUTIVA



.....Páginas 05 e 06

DIA MUNDIAL DO LEITE

EMATER REALIZA DOAÇÃO DE 3.500 LITROS DE LEITE EM CINCO MUNICÍPIOS GOIANOS



.....Páginas 10 e 11

INVESTIMENTO

CAIADO AUTORIZA OBRAS DE R\$ 6 MILHÕES PARA REFORMA DE BARRAGEM DO RIO PARANÃ, NO NORDESTE DO ESTADO



.....Páginas 12 e 13

VEJA MAIS ----->
VÍDEOS, #EMATER EXPLICA, #TBT E MUITO MAIS INFORMAÇÕES!



SEAPA
Secretaria de
Estado de
Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



ARTIGO**ABELHAS PARA UM ESTADO MAIS PRODUTIVO**

Em Goiás, a apicultura é desenvolvida em mais de 715 estabelecimentos produtores espalhados por 137 municípios de todas as regiões do Estado, com destaque para Orizona, Porangatu, Goiandira, Silvânia e Morrinhos. É uma atividade importante para a economia, especialmente para agricultores familiares que obtêm ou complementam a renda com a produção de mel, própolis, geleia real e outros itens derivados dessa cadeia produtiva. A matéria-prima da apicultura também é comumente utilizada na indústria alimentícia, farmacêutica e cosmética, devido aos benefícios que oferece para a saúde da população. Além das vantagens econômicas e sociais, a atividade é essencial para o equilíbrio e a sustentabilidade do meio ambiente. Isso porque a abelha contribui para a manutenção e a preservação de ecossistemas existentes na natureza, por meio da polinização, promovendo inclusive o desenvolvimento de diferentes culturas agrícolas.

Quando se trata desse tema, é preciso ainda fazer uma ressalva, compartilhar uma curiosidade que muitos não sabem. É que a apicultura, por exemplo, é voltada para a criação da abelha *Apis mellifera*, que é conhecida no Brasil como abelha africanizada ou europeia. Já a meliponicultura é a criação de abelhas nativas do Brasil. São abelhas que já existiam no país antes da introdução do gênero *Apis* e tem como característica a ausência de ferrão. Inclusive, a

criação desse tipo de inseto tem se tornado comum até mesmo em cidades, já que a abelha sem ferrão não oferece perigo para a população e produz itens como mel, geleia real etc.

O que não se pode negar é que existe uma figura importante nessa cadeia produtiva: o apicultor. Seja por profissão, hobby ou tradição familiar, é ele o responsável por atuar na criação de abelhas, na extração de mel e derivados da atividade, confecção de produtos, entre outros. Essa profissão conquistou tamanha importância para a sociedade, que o dia 22 de maio foi instituído como Dia do Apicultor. A data foi escolhida por ser o mesmo dia de Santa Rita de Cássia, conhecida como padroeira dos apicultores.

O Governo de Goiás reconhece a relevância desse profissional e da atividade para o desenvolvimento econômico no Estado, por isso tem realizado diversas ações com foco nas cadeias produtivas da apicultura e meliponicultura. Em 2019, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), foram distribuídos kits de apicultura para 10 municípios do Nordeste Goiano, como forma de estimular a produção. Está em curso, ainda, o projeto de apoio à agroindustrialização dos produtos apícolas, por meio da aquisição e cessão de uso de equipamentos para o beneficiamento da produção, as chamadas Casas de Mel. A ação promoverá o aumento do alcance



Ricardo Carneiro de Araújo é gerente de Produção Sustentável e Agricultura Familiar da Seapa

de mercado dos produtos apícolas de Goiás, gerando renda e emprego.

Da mesma forma, as jurisdicionadas da Seapa têm se empenhado em prol da produção goiana. A Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) atua fortemente na assistência técnica aos apicultores e na extensão rural, ofertando capacitações para produtores que desejam ingressar na atividade.

A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) desempenha, continuamente, o Programa Estadual de Sanidade das Abelhas (PESAB), com objetivo de fortalecer a cadeia produtiva apícola, por meio de ações de vigilância e defesa sanitária animal e, por meio do Serviço de Inspeção Estadual, monitora a qualidade dos produtos apícolas goianos.

É uma atenção especial à cadeia apícola do Estado, buscando valorizar o profissional apicultor e toda a rede de pessoas envolvidas nessa atividade, que com trabalho primoroso oferecem produtos de extrema qualidade para a nossa população. Nesta data, em que se comemora o Dia do Apicultor, só temos a agradecer pela contribuição desses profissionais para o fortalecimento da agropecuária goiana. **(Artigo originalmente publicado no dia 22/05/2021, no jornal Diário da Manhã)**

EXPEDIENTE!**Jornal Emater - Edição Semanal**Produção **Comunicação Setorial** da Emater Goiás

Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater Goiás) - Rodovia R-2, qd. área It. ar-3. área Campus Samambaia - UFG
CEP: 74 690-631 | Telefone: (62) 3201-2322 | www.emater.go.gov.br

@EmaterGoias /EmaterGoias @EmaterGoias /EmaterGoias



SEAPA
Secretaria de Estado
de Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



É POR
VOCE
QUE A
GENTE
FAZ



EMPREENHIMENTO

SEIS INDÚSTRIAS ANUNCIAM INVESTIMENTOS DE R\$ 305 MILHÕES EM GOIÁS

São projetados 5.503 empregos diretos e indiretos. Empreendimentos do ramo alimentício e de geração de energia elétrica por placas fotovoltaicas vão contemplar municípios de Buriti Alegre, Mineiros, Rio Verde, Jataí, Americano do Brasil e Piracanjuba



O governador Ronaldo Caiado durante solenidade de assinatura de seis protocolos de intenção que preveem instalação e ampliação de atividades industriais em Goiás: **“Temos que produzir uma harmonia entre o governo, empresários, industriais, comerciantes e geração de emprego, que é o objetivo final”** | Foto: Wesley Costa

O governador Ronaldo Caiado assinou, nesta segunda-feira (25/05), no Palácio das Esmeraldas, em Goiânia, seis protocolos de intenção entre o Governo de Goiás e indústrias, que têm a previsão de investir cerca de R\$ 305 milhões na instalação e ampliação das atividades em território goiano. A expectativa é de que os investimentos resultem na criação de 5.503 empregos diretos e indiretos.

“O Estado só tem uma posição: defender quem queira investir em Goiás. Temos que produzir uma harmonia entre o governo, empresários, industriais, comerciantes e geração de emprego, que é o objetivo final”, afirmou o governador.

A assinatura ocorre na data em que é celebrado o Dia da Indústria. Esta é a segunda vez que Caiado homenageia o segmento empresarial com assinatura de protocolos em 25 de maio. Desta vez, empreendimentos do ramo alimentício e de geração de energia elétrica por placas fotovoltaicas vão contemplar os municípios de Buriti Alegre, Mineiros, Rio Verde, Jataí, Americano do Brasil e Piracanjuba.

Durante discurso, o titular da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), José Vitti, destacou que o ato é mais um resultado das mudanças implementadas para captação de novos investidores durante os dois anos e meio de gestão do governador

Ronaldo Caiado. “Enfrentamos grandes desafios devido a quase um ano e meio de pandemia. Mesmo assim, Goiás se destacou nos índices que medem competitividade, geração de empregos e atração de investimentos, como líder no Centro-Oeste e um dos seis Estados mais importantes da Federação”, explicou José Vitti.

Para Grazielle Parenti, diretora global de Relações Institucionais da BRF, empresa que assinou protocolo de intenções, o Estado de Goiás tem papel fundamental no crescimento da indústria. “Vamos fazer esse investimento com muito orgulho e reforçar nosso comprometimento com o Estado, a importância que ele tem para a gente e a parceria que a gente tem com os municípios”, destacou.

Ao representar os municípios contemplados, o prefeito de Buriti Alegre, André Chaves, agradeceu os investimentos. “Nossa palavra não poderia ser outra a não ser gratidão. Sabemos que o emprego é o melhor programa social que um município e um Estado pode receber”, reforçou o prefeito.

Segurança jurídica

Caiado fez questão de ressaltar que todas as áreas do Governo de Goiás estão voltadas para a retomada da economia e desenvolvimento regional. “Não é fácil projetarmos uma realidade em 246 municípios, mas nosso esforço deve ser no sentido de dar a cada cidadão essa perspectiva”, declarou o governador, em referência aos investimentos em educação e promoção de cursos profissionalizantes.

“O ESTADO SÓ TEM UMA POSIÇÃO: DEFENDER QUEM QUEIRA INVESTIR EM GOIÁS”, AFIRMA GOVERNADOR RONALDO CAIADO



Na sequência, o governador lembrou que o Programa de Desenvolvimento Regional (ProGoiás), que fornece um novo modelo de incentivos fiscais aos empresários, trouxe mais segurança jurídica. “Acabou a burocracia. Um projeto ou programa de incentivo tem que ter a responsabilidade para dar garantia ao empresário, mas também condições de sobrevivência ao Estado”, comentou.

Em relação ao meio ambiente, o governador ainda reiterou que a preservação ambiental não será impeditivo ao crescimento econômico. “Pelo contrário, nós vamos conciliar e saberemos fazer isso com competência”, disse.

GO Comex Magazine

Durante a solenidade também foi lançada a revista on-line GO Comex Magazine, que traz o balanço do comércio exterior goiano em 2020, as potencialidades de Goiás para os investidores e as possibilidades para quem quer produzir em real e vender em dólar para todo o mundo. Desta forma,

a publicação apresentará informações detalhadas e primordiais sobre as oportunidades para o empreendedor que quer se instalar em território goiano.

“Essa revista ainda vai dar oportunidade àquelas empresas que estão em Goiás e querem mostrar o seu atrativo para vender aqui em nosso real e receber em dólar”, anunciou José Vitti. As edições serão publicadas a cada quatro meses, de forma impressa e on-line, “mostrando aquilo que Goiás pode e tem como qualidade para atrair investimentos internacionais, assim como aquilo que tem para exportar para outros países”, pontuou o secretário.

Na oportunidade o titular da SIC informou que já estão prontos os projetos conceituais para construção de feiras livres em municípios do Entorno do Distrito Federal. A previsão é de licitação no segundo semestre desse ano e entrega de obras em meados de 2022. São espaços que darão dignidade aos usuários, tanto feirantes como consumidores. Santo Antônio do

Descoberto, Águas Lindas de Goiás e Valparaíso de Goiás serão as primeiras três cidades contempladas.

Também participaram da solenidade os secretários de Estado Tiago Mendonça (Agricultura, Pecuária e Abastecimento), César Moura (Retomada), Cristiane Schmidt (Economia) e Andréa Vulcanis (Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável); os presidentes Renato de Castro (Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás), Diego Soares (GoiásParceiras) e Euclides Barbo (Junta Comercial do Estado de Goiás); o assessor especial da Governadoria, Lívio Luciano; os prefeitos Moretson Borges (Americano do Brasil) e Claudiney Machado (Piracanjuba); o presidente executivo da Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (Adial), Edwal Portilho, o Chequinho, e o vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), André Rocha.

(Secretaria de Comunicação - Governo de Goiás)

FLORES DE GOIÁS

AGRICULTOR FAMILIAR ASSISTIDO PELA EMATER RECEBE 250 MUDAS DE ABACAXI DE ALTA QUALIDADE PRODUTIVA

Meta de produtor contemplado é alcançar marca de 50 mil pés de abacaxi Jupi com produção própria de mudas; ação fará parte de atividades do Produzir Brasil, programa firmado por convênio entre Governo de Goiás e Anater para beneficiar famílias rurais assentadas



Foto: Divulgação

Para diversificar sua produção, um agricultor familiar do município de Flores de Goiás, no Nordeste do Estado, recebeu nas últimas semanas 250 mudas de abacaxi Jupi, ação que será inserida no Programa de Consolidação de Assentamentos – Produzir Brasil. O programa é um convênio firmado entre o Governo de Goiás e a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater), com coordenação da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater).

Nildo Batista de Araújo, pequeno produtor do Projeto de Assentamento (PA) Santa Clara acredita que a implantação das mudas irá favorecer a produtividade na fazenda. Sua expectativa é tão alta que ele pretende alcançar a marca de 50 mil pés de abacaxi quan-

do começar a produzir suas próprias mudas. O agricultor já cultiva maracujá, em parte de seus 25 hectares de terra, para a fabricação de polpa. Com o abacaxi, será possível aumentar a produção, elevando portanto a renda mensal obtida pela família.

O objetivo do Produzir Brasil é garantir o desenvolvimento no campo, viabilizando a oferta de assistência técnica para famílias de assentamentos rurais. O Estado de Goiás é um dos primeiros a executar o projeto, que será desenvolvido também no Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal.

De acordo com o coordenador regional da Emater, Damásio Kennedy de Amorim, nos próximos dias outra propriedade no município também receberá um lote de mudas de abacaxi.

Entre os critérios para a escolha dos locais de implantação estão a propriedade ser classificada como agricultura familiar, assistida pela Emater e com área adequada para irrigação.

Todo o processo de plantio foi acompanhado por profissionais da unidade local da Agência Goiana, que continuarão a supervisionar as etapas envolvidas até que os pés estejam completamente desenvolvidos. Após o ciclo completo da planta, a Emater irá organizar Dias de Campo nas propriedades trabalhadas para mostrar os resultados obtidos e transferir tecnologias a outros produtores rurais.

Ainda segundo Damásio, o intuito é que os lugares que foram contemplados com as mudas de abacaxi Jupi se tornem unidades multiplicadoras da variedade. “Quando os produtores tiverem mudas disponíveis, eles se comprometeram em repassar a mesma quantia de mudas para agricultores que tiverem interesse em adquirir”, explica.



Foto: Divulgação

EM GOIÁS, EMATER IRÁ ASSISTIR CERCA DE 2 MIL FAMÍLIAS ASSENTADAS PELO PROGRAMA PRODUZIR BRASIL



Foto: Divulgação

Anunciado em novembro de 2020 pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), o programa Produzir Brasil é executado pela Anater em parceria com os órgãos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) do país. Em Goiás, serão beneficiadas aproximadamente quatro mil famílias assentadas, das quais cerca de duas mil serão atendidas pela Emater. O valor total do investimento é de R\$ 7,84 milhões.

O Estado é um dos primeiros a desenvolver o projeto, beneficiando famílias residentes de 105 assentamentos em 55 municípios. A previsão é contemplar também assentados no Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal, com investimento total de R\$ 20 bilhões para cerca de 10 mil famílias.

De acordo com o presidente da Emater, Pedro Leonardo Rezende, o

o propósito é aumentar a qualidade de vida das camadas mais vulneráveis da população rural. “*Nossa expectativa é que através desse grande programa a gente consiga trazer mais oportunidades, direcionando as políticas públicas aos assentamentos rurais e melhorando a renda das famílias assentadas pelos programas da Reforma Agrária*”, ressalta.

Abacaxi Jupi

As mudas de abacaxi Jupi fornecidas ao agricultor familiar de Flores de Goiás são produzidas pela Estação Experimental Nativas do Cerrado, unidade de pesquisa da Emater em Goiânia. Em experimentos, a cultivar tem se sobressaído em relação às demais variedades, destacando-se em termos de desenvolvimento, tolerância a pragas,

rendimento, peso e qualidade do fruto.

O abacaxi Jupi foi introduzido originalmente pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), unidade Amazônia Ocidental. Segundo relatório da instituição, essa planta produz frutos grandes e de bom aspecto visual, oferecendo ao produtor uma elevação de 90% do rendimento físico da cultura, ou seja, frutos comercializáveis em relação ao número de plantas por área.

O abacaxizeiro pode ser plantado com mudas produzidas de diversas maneiras. As mais comuns são: coroa, filhote, rebentão, filhote-rebentão e seccionamento do caule. Outros tipos de mudas também podem ser utilizados, tais como mudas produzidas em laboratórios através da cultura de tecidos, técnica que vem sendo aplicada pela Emater.

CAMINHO DE CORA

GOVERNO DE GOIÁS CADASTRA PRODUTORES INTERESSADOS EM POTENCIALIZAR TURISMO RURAL

Inicialmente, projeto abrangerá propriedades localizadas na região do Caminho de Cora Coralina e adjacências. Objetivo é fortalecer turismo rural, melhorando a economia de produtores e dos municípios alcançados



Foto: Divulgação

O Governo de Goiás deu início ao cadastramento de produtores rurais interessados em participar de um programa a ser desenvolvido pelo Estado no fomento ao turismo rural. A iniciativa é promovida de forma integrada e reúne ações das secretarias de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), da Retomada, da Cultura (Secult) e da Goiás Turismo, da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão e Pesquisa Agropecuária (Emater) e da GoiásFomento. A ação tem, ainda, o apoio de empresários e comunidades que fazem parte da Associação Caminho de Cora Coralina.

O objetivo é mapear propriedades rurais no Estado com potencial turístico a ser explorado, seja pelo lado gastronômico, de experiência, arquitetônico, de hospedagem, museológico, de aventura, ecoturismo e costumes locais, dentre outras práticas de agroturismo. A partir desse mapeamento, o Governo de

Goiás irá desenvolver políticas públicas focadas no fomento a essas atividades, potencializando a economia local e criando dessas zonas rurais.

A previsão é de que o cadastro possa, em um futuro breve, também dar aos produtores a oportunidade de criar, desenvolver ou alavancar atividades ligadas ao turismo rural, por meio de capacitações, acesso a crédito, assistência técnica e gerencial. Além disso, a iniciativa visa contribuir para a valorização da cultura regional e a agregação de valor a produtos e experiências de consumo.

Inicialmente, serão aceitos cadastros de municípios e povoados da região do Caminho de Cora Coralina e municípios circunvizinhos. São eles: Corumbá de Goiás, Cocalzinho de Goiás, Pirenópolis, Caxambu, Radiolândia, São Francisco de Goiás, Jaraguá, Vila Aparecida, Alvelândia, Palestina, Itaguari, São Benedito, Itaberaí, Calcilândia, Ferreiro e Cidade de Goiás. O preenchimento do formulá-

rio deverá ser feito até o dia 20 de junho.

Incremento da economia

O secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tiago Mendonça, acredita que o projeto irá contribuir de maneira muito efetiva para gerar novas oportunidades de renda a produtores rurais do Estado, além de valorizar ainda mais o campo e suas riquezas. *"Goiás tem um enorme potencial a ser explorado na questão do turismo rural. Temos exemplos de outros países, como a Itália e a Espanha, em que cidades inteiras movimentam o comércio local pelos produtos vendidos da região, bem como experiências de hospedagem ou de atividades que envolvem o campo. Com toda a certeza, conforme orientação do governador Ronaldo Caiado, poderemos seguir por este caminho e encantar as pessoas com nossas riquezas culturais que vêm do meio rural"*, salienta.

“ALÉM DE RECONHECER A IMPORTÂNCIA DE CORA CORALINA PARA A HISTÓRIA DE NOSSO ESTADO, O PROJETO DO CAMINHO DE CORA ENGLABA MAIS OPORTUNIDADES PARA A GERAÇÃO DE EMPREGO, RENDA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL”, COMENTA O SECRETÁRIO DE ESTADO DA RETOMADA, CÉSAR MOURA

Foto: Divulgação



O presidente da Goiás Turismo, Fabrício Amaral, reforça que o incremento por parte da iniciativa tem muito a contribuir no desenvolvimento do Estado de maneira geral. “Goiás tem enorme potencial para o turismo rural. Nós temos essa característica da ruralidade no DNA e, no pós-pandemia, ele surge como uma das tendências mundiais”, considera. “A própria Organização Mundial de Turismo (OMT) colocou o turismo rural como a temática do ano de 2020, celebrando o papel que o setor desempenha em fornecer oportunidades, emprego e renda fora das grandes cidades, e preservar o patrimônio cultural e natural em todo o mundo”, destaca.

O presidente da Emater, Pedro Leonardo Rezende, complementa que por parte dos produtores rurais os ganhos também serão sentidos na gestão da propriedade. “A Emater terá um papel fundamental, atuando como agente local facilitador, promovendo aos produtores rurais, principalmente os pequenos, o acesso às

oportunidades que vêm do fortalecimento das rotas turísticas. A Emater é o braço do poder público que está presente na maioria dos municípios de Goiás que têm essa vocação turística”, pontua. “O fomento à essa atividade tem como consequência o aparecimento de várias oportunidades para que os produtores comercializem seus excedentes. A Emater pode contribuir, então, capacitando esses produtores nas cadeias produtivas desses itens que têm a possibilidade de potencialização das vendas”.

Por fim, o presidente da GoiásFomento, Rivaél Aguiar, completa destacando os benefícios econômicos que devem surgir por meio dessa ação para produtores rurais e profissionais do turismo. “A GoiásFomento participa desse projeto na oferta de crédito com juros subsidiados para os pequenos produtores rurais e, também, para os microempreendedores do setor do turismo. É a única instituição financeira no Estado que opera com as linhas de crédito do

Fungetur, que são as linhas com juros mais baixos no mercado e condições facilitadas que podem chegar a até 20 anos para pagamento”, destaca. “Nosso Estado tem uma vocação muito grande tanto para o turismo quanto para a atividade rural, e a conjugação de esforços entre essas duas áreas econômicas possibilitará o desenvolvimento desse turismo, sendo mais uma importante iniciativa do nosso governador Ronaldo Caiado para a promoção do desenvolvimento regionalizado no Estado.”

Acesse o formulário:

<https://forms.gle/HrVfviVDPR-MHSwqM8>

Saiba mais:

<https://caminhodecoracoralina.com.br/>

(Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Governo de Goiás)

**ONDE TEM AGRO,
TEM INDÚSTRIA!**



A agropecuária

é responsável pela produção de alimentos in natura no campo e é reconhecida por fazer parte do dia a dia da população. Mas, além das frutas, verduras, carnes, hortaliças e outros produtos comercializados diretamente com o produtor rural, o setor também fornece matéria-prima para a agroindústria, que agrega valor à produção e amplia a aplicação e validade dos alimentos.

É por isso que se fala que o agro é a mola propulsora da economia goiana. Neste 25 de maio, Dia da Indústria, vale ressaltar que as divisas do nosso Estado são compostas, pelo trabalho do campo e, ainda, pela industrialização do que é produzido nas lavouras e pastos goianos.

#ÉPorVocêQueAGenteFaz



#EmaterExplica

Qual é o maior município criador de abelhas em Goiás?

#EMATER EXPLICA

Na última semana foi celebrada a **Semana Estadual do Apicultor**, então o #EmaterExplica de hoje traz uma curiosidade relacionada ao setor em Goiás. Você sabe qual é maior município criador de abelhas no Estado? Se você pensou em Orizona, a resposta está correta! A produção por lá é estimada em 55 toneladas, segundo a Radiografia do Agro, publicada pela @seapagoias. Em seguida, vem Goiandira, com 35 toneladas e, depois, Porangatu, com 23,6 toneladas. É a partir dessa arte de criar abelhas que vários subprodutos importantes para a economia brasileira são obtidos, como o mel, geleia, cera, própolis e muito mais! A Emater tem orgulho de colaborar com a área, oferecendo assistência técnica aos apicultores de Goiás.

Quer sugerir o tema do próximo #EmaterExplica? Escreva nos comentários do nosso post do Instagram! @EmaterGoiás



DIA MUNDIAL DO LEITE

EMATER REALIZA DOAÇÃO DE 3.500 LITROS DE LEITE EM CINCO MUNICÍPIOS GOIANOS

Ação faz parte de atividades que serão realizadas em celebração ao Dia Mundial do Leite, comemorado em 1º de junho; alimento será destinado para pessoas em situação de vulnerabilidade em São Luís de Montes Belos, Firminópolis, Faina, Cidade de Goiás e Iporá



Imagem Ilustrativa

Em ação coordenada, o Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), irá realizar a doação de 3.500 litros de leite em cinco municípios do Estado, a partir da próxima terça-feira, 1º de junho, data em que é celebrado o Dia Mundial do Leite.

A mobilização foi feita junto ao Arranjo Produtivo Local (APL) Lácteo de São Luís de Montes Belos, contando com o apoio de diversos parceiros, como Prefeituras Municipais, Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), Univer-

sidade Estadual de Goiás (UEG) e Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado de Goiás (Sindileite).

Inicialmente, serão 500 quilos de leite em pó distribuídos para abrigos e entidades filantrópicas das cidades de São Luís de Montes Belos, Firminópolis, Faina, Cidade de Goiás e Iporá. O alimento foi fornecido pela Lactosul Indústria de Laticínios, que fica no município de Piranhas. Para cada quilo de leite em pó doado é possível obter sete litros de leite.

Segundo o extensionista da Emater e presidente do Comitê Gestor do APL

Lácteo, Walmir Elias Costa, o objetivo principal da iniciativa é difundir a importância econômica e social do leite. *“Do ponto de vista assistencial, o leite doado fará toda a diferença na vida das famílias vulneráveis que serão beneficiadas, já que é um alimento essencial para a saúde humana”*, aponta.

Um levantamento da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) revela que o brasileiro consome anualmente cerca de 166 litros de leite, o que corresponde a 455 mililitros de leite por dia. A bebida é rica em cálcio, fósforo, magnésio e proteínas, substâncias que, consumidas adequadamente, podem ajudar a tornar os ossos mais fortes e proteger contra doenças como a osteoporose.

Além de seu valor nutritivo, o leite é um item importante para a economia agropecuária, como salienta o secretário Municipal de Agricultura da Cidade de Goiás, Delcídio da Silva Moreira. *“É um produto fundamental para a vida no campo, especialmente para a agricultura familiar. A maioria desses agricultores têm no leite sua principal fonte de renda, então gera muita ocupação, muito emprego”*, destaca.

O Estado de Goiás é o quarto maior produtor de leite do país, de acordo com a Radiografia do Agro, publicada em 2020 pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). São mais de 72 mil estabelecimentos produtores espalhados em todos os 246 municípios goianos. Destes, mais de 50 mil são classificados como agricultura familiar, ou seja, cerca de 70% do total.

APL LÁCTEO DE SÃO LUÍS DE MONTES BELOS

Imagem Ilustrativa



Há 15 anos nasce o APL Lácteo de São Luís de Montes Belos, arranjo produtivo que envolve a cadeia leiteira de 23 municípios de Goiás. O grupo se reuniu neste mês para definir as ações conjuntas para a comemoração do Dia Mundial do Leite, data criada pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura e celebrada no dia 1º de junho.

Conforme a realidade de cada local, foi alinhada uma série de atividades, sendo uma das principais a doação de leite nas cinco cidades listadas anteriormente. A equipe, mobilizada por agentes da Emater e demais parceiros, será responsável por uma programação

extensa que inclui a propagação do tema nas rádios locais, por meio de entrevistas, e a realização de uma palestra online sobre o assunto.

Walmir Elias explica que desde o surgimento do APL a Emater vem atuando para o fortalecimento da cadeia produtiva do leite na região de abrangência do arranjo. **“O objetivo é levar informação para esses produtores, oferecer assistência técnica, aumentar a produção e gerar lucratividade para seus negócios”**, ressalta. O APL funciona como uma rede de articulação, da qual integram tanto grandes como pequenos produtores.

Palestra online

Faz parte da programação de celebração ao Dia Mundial do Leite duas palestras online com os temas *“A importância do leite e seus derivados na saúde humana”* e *“O leite e seus impactos na economia agropecuária”*, ministradas, respectivamente, pela engenheira de alimentos Mariele Garaffa e o engenheiro agrônomo e doutor em Economia dos Recursos Naturais Airton Spies.

A discussão será transmitida pela plataforma Google Meet, na próxima terça-feira (1º), às 19h.

Para acessar, basta acessar o link <https://meet.google.com/hse-wsye-zpt> O evento é aberto ao público.

INVESTIMENTO

CAIADO AUTORIZA OBRAS DE R\$ 6 MILHÕES PARA REFORMA DE BARRAGEM DO RIO PARANÃ, NO NORDESTE DO ESTADO

Com recursos da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), empreendimento vai aumentar oferta hídrica para produtores rurais e fomentar produção agrícola irrigada na região, considerada a mais carente de Goiás



O governador Ronaldo Caiado e a primeira-dama, Gracinha Caiado, durante assinatura de ordem de serviço, nesta quinta-feira (27/05), para reforma estrutural da barragem do Rio Paranã: **“Com isso, teremos controle da vazão de água. Antes dela, o rio cortava no período da seca. Isso trouxe capacidade para as pessoas produzirem aqui”** | Foto: Júnior Guimaraes

O governador Ronaldo Caiado assinou, nesta quinta-feira (27/05), ordem de serviço para a reforma estrutural da barragem do Rio Paranã, na divisa entre os municípios de São João d'Aliança e Formosa, na região Nordeste do Estado. A obra é orçada em R\$ 6 milhões, com recursos da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), e está dentro do projeto Irrigação Flores de Goiás. “Com isso, vamos recuperar toda a barragem e teremos controle da vazão de água”, afirmou Caiado. “Ela foi esquecida por muito tempo, sem ser reativada. Estamos recuperando algo que ficou largado durante 20 anos”, garantiu.

Acompanhado da presidente de honra da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), primeira-dama

Gracinha Caiado, o governador pontuou que a barragem foi a responsável por dar condição de perenidade ao rio. “Ou seja, tem água constante. Antes dela, o rio cortava no período da seca. Isso trouxe a capacidade para as pessoas produzirem aqui”, detalhou.

O governador destacou o projeto do Estado de levar irrigação a assentamentos rurais da região, também em parceria com a Codevasf, e a recuperação da GO-116, em São João d'Aliança. “Os produtores rurais quebraram porque não tinham como tirar a safra que produziam, não tinha ponte, não tinha estrada. Aqui era uma região esquecida e nós estamos dando vida ao Nordeste goiano”, destaca.

O empreendimento está numa área conhecida como Vale do Paranã, possui 1.800 metros de extensão de aterro e tem

capacidade de armazenamento para 195 milhões de metros cúbicos de água. A obra prevê as recuperações do talude jusante, do vertedouro, do talude montante e da crista. A barragem foi construída para aumentar a oferta hídrica para os produtores rurais e fomentar a produção agrícola irrigada na região, considerada a mais carente do Estado.

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), coordena o projeto de engenharia de recuperação da barragem. O investimento tem foco em proporcionar estabilidade e segurança à estrutura, desenvolvimento da agricultura irrigada e das atividades agropecuárias que possam ser beneficiadas com disponibilidade hídrica, além da promoção do crescimento econômico e social da região Nordeste do Estado, especificamente o Vale do Paranã.

O titular da Seapa, Tiago Freitas de Mendonça, salientou que Goiás é um Estado muito rico e cabe aos gestores aproveitar esse potencial disponível para mudar a vida das pessoas daquela região. “O governador realmente está levando desenvolvimento para onde é fundamental e necessário, que é no nosso Norte e Nordeste”, disse.

O secretário firmou, ainda, que a secretaria deve começar, no segundo semestre, projetos-piloto para produção frutífera para abastecer pontos como a Centrais de Abastecimento de Goiás S/A (Ceasa) de Goiânia, Brasília e até mesmo com fins de exportação. “Teremos a Norte Sul, a Leste Oeste, Terminal de Mara Rosa, Porto de Cargas de Anápolis, enfim, uma infraestrutura excepcional que vai beneficiar nosso povo”, observou.

“A BARRAGEM FOI ESQUECIDA POR MUITO TEMPO, SEM SER REATIVADA. ESTAMOS **RECUPERANDO** ALGO QUE FICOU LARGADO DURANTE 20 ANOS”, DESTACA GOVERNADOR



Com 195 milhões de metros cúbicos de água, a estrutura atende 13 mil hectares com cultivo de arroz irrigado, por ano. Além dessa produção, segundo a Seapa, são feitos dois estudos de viabilidade para implantação de polos de fruticultura irrigada na região no PAA Santa Maria (São João d'Aliança) e no PAA Bom Sucesso/Santa Cruz (Flores de Goiás), que vão beneficiar produtores da agricultura familiar.

O secretário nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), Tiago Pontes Queiroz, afirmou que Caiado se destaca como liderança nacional ao promover o desenvolvimento regional no Estado. “Chama bastante atenção os elogios que recebe em Brasília por sua garra e desempenho”, pontuou.

A represa indicava necessidade de reforma em 2014. A partir da gestão do governador Ronaldo Caiado, desde 2019, com a recriação da Seapa, a pasta buscou recursos para reforma da barragem. Foi feita, então, parceria com a Codevasf para dar seqüência ao projeto. Após a reforma estrutural, está prevista uma segunda etapa de reforma mecânica, hidráulica e elétrica, cujo processo licitatório está em andamento.

“Nós vamos não só recuperar a barragem, mas fornecer a água necessária para que o perímetro de Flores possa

produzir como era antigamente”, disse o presidente da Codevasf, Marcelo Andrade. “Estamos trabalhando também na estrada de escoamento da produção, e nas rotas de fruticultura do Centro-Oeste”, destacou.

“Esse projeto da barragem é um sonho desde 1997, faz 24 anos que nós sonhamos com a concretização. Que seja dado o início, continuidade e que seja finalizado para que chegue o benefício para as pessoas que realmente precisam”, disse Altran Lopes, prefeito de Flores de Goiás.

“O senhor tem transformado a realidade, porque administra com justiça e igualdade, reacendendo a esperança no coração das pessoas”, afirma Débora Domingues, prefeita de São João d'Aliança. “Fechou a torneira do dinheiro que escorria, por isso está conseguindo investir. Isso é demonstração de um ser humano que quer fazer a boa política”, arrematou Gustavo Marques, de Formosa.

Regularização

Ainda durante a assinatura da ordem de serviço, o governador Ronaldo Caiado e a primeira-dama, Gracinha Caiado, fizeram a entrega de títulos de regularização fundiária para produtores rurais. Com a transferência da propriedade, os atuais ocupantes garantem a posse definitiva da terra e passam a ter acesso às políti-

cas públicas implementadas pelo Estado, como, por exemplo, o crédito rural.

As entregas dos títulos no Nordeste Goiano contemplam 70 produtores dos municípios de São João d'Aliança, Alto Paraíso, Cavalcante, Nova Roma, Teresina de Goiás e Niquelândia.

Os primeiros documentos foram entregues para os moradores de São João d'Aliança. “Estamos fazendo junto ao governo federal a legalização de todas as nossas terras da região para dar tranquilidade ao cidadão, para ninguém usar mais a propriedade dele em campanha eleitoral”, disse o governador. Segundo ele, o objetivo é fazer o máximo possível junto à Seapa para que o documento chegue ao cidadão para que ele viva com tranquilidade.

Realizada por meio da Seapa, a regularização está fundamentada na lei estadual nº 18.826/2015 e foi regulamentada pelo decreto 8.576/2016. O objetivo é a legalização das terras devolutas do Estado, arrecadadas por meio de ações discriminatórias judiciais e/ou administrativas.

Como resultado, além do respeito ao produtor, espera-se o fortalecimento da agricultura familiar, a inclusão social e a geração de renda no campo, sobretudo nas regiões Norte e Nordeste, onde há maior demanda por esse tipo de ação.

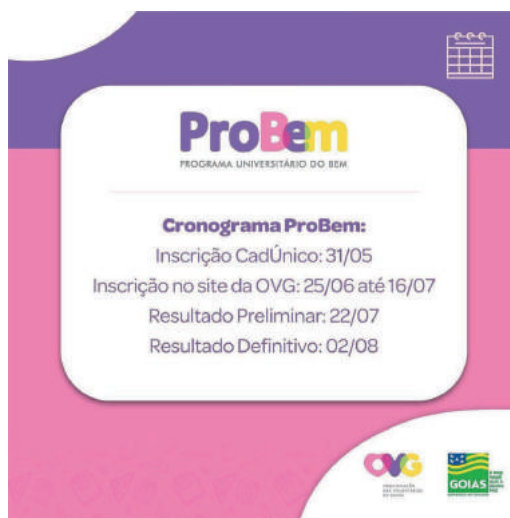
(Secretaria de Comunicação - Governo de Goiás)

NOTAS



Nosso **#DiaDaIndústria** teve assinatura de seis protocolos de intenções com empresas do setor alimentício e do ramo de energia elétrica que pretendem se instalar em Goiás! Serão investidos R\$ 300 milhões com a possibilidade de gerar mais de 5,5 mil empregos nas cidades de Buriti Alegre, Mineiros, Rio Verde, Jataí, Americana do Brasil e Piracanjuba. É o desenvolvimento chegando aos quatro cantos do Estado! **#ÉPorVocêQueaGenteFaz**

Atenção estudante!
 Se você quer concorrer a uma bolsa de estudos do Programa Universitário do Bem, fique atento às datas.
 Na próxima segunda-feira, 31 de maio, encerra o período para cadastro no CadÚnico.
 No dia 25 de junho começam as inscrições para o ProBem.
 Anote na sua agenda e não perca nenhuma das próximas etapas. Lembrando que essas e outras informações você confere no edital, no site ovg.org.br



O Ministério da Saúde informou que as gestantes e puérperas - incluindo as sem fatores de risco adicionais - que tomaram a primeira dose da vacina Covid-19 da AstraZeneca aguardem o fim da gestação e do período puerpério (até 45 dias pós-parto) para completar o esquema vacinal com o mesmo imunizante.

NOTAS



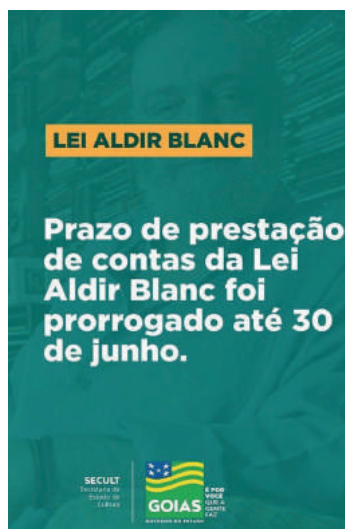
O Ministério da Economia, por meio do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgou o balanço dos empregos em Goiás relativos ao mês de abril.

O Estado registrou saldo de 11.018 novos empregos com Carteira de Trabalho assinada, resultado de 53.389 admissões contra 42.371 desligamentos. Os indicadores colocam Goiás mais uma vez em primeiro lugar na Região Centro-Oeste e quarto lugar nacional na geração de empregos.

O setor industrial foi o responsável por maior parte das admissões, com saldo de 3.672, seguido dos serviços com 2.763, construção civil 2.165, agropecuária 1.846 e comércio 572.

Você sabia que a Vinícola da Unidade Universitária de Ipameri da Universidade Estadual de Goiás (UEG) já processou cerca de oito mil garrafas de vinho provenientes de oito produtores goianos? Em funcionamento desde agosto de 2020, a unidade utilizou uvas que vieram dos municípios de Nazário, Ipameri, Nova Aurora, Jaraguá, Goianésia, Corumbá e Cocalzinho de Goiás.

O objetivo da instituição é utilizar essa experiência nas atividades letivas de graduação em Agronomia, para o desenvolvimento de pesquisas e continuidade de programas de extensão rural, fomentando o cultivo regional como alternativa rentável para a agricultura familiar.



Atenção proponentes aprovados nos editais da Lei Aldir Blanc!

O prazo final para a prestação de contas foi estendido até o dia 30 de junho.

Nos próximos dias, será comunicada no Instagram da @secultgoias a liberação de acesso pelo Mapa Goiano, que foi reconfigurado para facilitar o processo de prestação de contas.